

Agosto  
2025

*Explorando Estrangeirismos em Inglês por meio de*  
**Microaprendizagem**  
**e Aprendizagem por Pares**

**Autora:** Elaine Santana Silva  
**Orientador:** Prof. Dr. Júlio César Ferreira  
**Coorientadora:** Prof.<sup>a</sup>. Dra. Cinthia Maria Felício

**Sequência Didática**

**PpgEnEB**

MESTRADO EM ENSINO PARA A  
EDUCAÇÃO BÁSICA (IFGOIANO)

  
**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Goiano  
Campus  
Urutaí

  
**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Triângulo Mineiro  
Campus  
Paracatu

## DESCRIÇÃO TÉCNICA

**Título do produto:** Explorando Estrangeirismos em Inglês por meio de Microaprendizagem e Aprendizagem por Pares

**Autora:** Elaine Santana Silva.

**Orientador:** Prof. Dr. Júlio César Ferreira.

**Coorientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Cinthia Maria Felicio.

**Tipo de produto:** Material didático.

**Subtipo de produto:** Sequência Didática.

**Público-alvo:** Professores da Educação Básica.

**Palavras-chave:** Microaprendizagem, Língua Inglesa, *WhatsApp*, EJA.

**Idioma:** Língua portuguesa.

**Informações adicionais:** O produto educacional foi aplicado para 19 estudantes da EJA do Ensino Médio e validado pela banca de defesa da dissertação.

**Lócus de implementação do produto educacional:** Uma Escola Estadual em Paracatu-MG.

**Disponibilidade:** Irrestrita, preservando-se os direitos autorais e a proibição do uso comercial do produto.

**Divulgação:** Em formato digital.

**Projeto gráfico e diagramação:** Elaine Santana Silva e Raiane Sousa Araújo

**Plataforma de Design:** [www.canva.com](http://www.canva.com)

**Imagens:** Todas as imagens foram organizadas pela pesquisadora e referenciadas. As imagens utilizadas e não referenciadas foram retiradas do canva em sua versão gratuita.

## INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

**Instituição associada:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí (GO).

**Vínculo do produto educacional:** Dissertação de mestrado profissional – Microaprendizagem e instrução por pares: estratégias para o ensino de língua inglesa na EJA em contextos presenciais e remotos.

**Programa:** Programa de Pós Graduação em Ensino para a Educação Básica

**Linha de Pesquisa:** Metodologias de Ensino e Tecnologias

**PpgEnEB**  
MESTRADO EM ENSINO PARA A  
EDUCAÇÃO BÁSICA (IFGOIANO)



# Sumário

01

Apresentação

02

Fundamentos pedagógicos da proposta

03

Dicas: plano de aulas e atividades

04

Dicas: momento de mediação

05

Materiais complementares

06

Referências

07

Os autores



# 1 Apresentação

Olá, caro (a) professor(a)!

Apresentamos, com entusiasmo, a vocês professores(as), esta sequência didática voltada ao ensino de língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos (EJA), construída a partir dos princípios da microaprendizagem, do ensino híbrido e da metodologia de Instrução por Pares. Fundamentada em autores como Zabala (2012), Silva *et al* (2025), Bacich e Moran (2018) e Mazur (2015), esta proposta tem como objetivo oferecer uma alternativa didática que valorize os saberes prévios dos alunos e promova sua participação ativa na construção da própria aprendizagem com autonomia.

Este material foi produzido e aplicado em uma intervenção pedagógica com estudantes da EJA no ensino médio. O foco da proposta foi o trabalho com estrangeirismos em inglês, termos presentes no dia a dia dos estudantes, muitas vezes usados sem que compreendam seus significados e/ou origens e implicações. Para facilitar a interação nos momentos a distância, o aplicativo de mensagens instantâneas o *WhatsApp* foi adotado como ferramenta pedagógica, por ser um recurso acessível, familiar e funcional, sendo utilizado pela maioria dos estudantes nesse contexto, podendo servir para promover a interação em ambientes presenciais e remotos.

Cada encontro desta sequência foi estruturado de forma a poder estimular a escuta, a fala e a reflexão crítica, respeitando o tempo, o ritmo e as realidades dos estudantes da EJA. As atividades propostas são sugestões flexíveis: podem ser adaptadas ou ampliadas conforme as características e demandas específicas de cada turma. O professor tem liberdade para reorganizar a ordem dos encontros, propor novos exemplos de estrangeirismos, substituir recursos e personalizar os encaminhamentos pedagógicos conforme as condições e especificidades das turmas e objetivos de aprendizagem.

Reforçamos que, você professor, é o principal mediador deste processo. Seu olhar sensível e sua escuta ativa são essenciais para transformar a sequência aqui apresentada em uma experiência significativa de aprendizagem. Nosso desejo é que este material contribua com sua prática docente, sobretudo nos desafios do ensino híbrido e na promoção de aprendizagens desta sequência significativas e contextualizadas no ensino de inglês na EJA.

## 2 Fundamentos Pedagógicos da Proposta

Professor (a), antes de apresentar os encontros e atividades da sequência didática, é importante compreender os conceitos que orientam sua construção pedagógica. A seguir, explicamos de forma clara e objetiva os principais fundamentos que embasam esta proposta: microaprendizagem, metodologias ativas, Instrução por Pares, TDIC, ensino híbrido, inglês na EJA e estrangeirismos.

### 🔍 | Microaprendizagem

A microaprendizagem é uma abordagem que pode auxiliar na organização de propostas pedagógicas em que podemos trabalhar pequenas unidades de aprendizagem, de forma objetiva, rápida e acessível. Essa, precisa partir de um ponto central e pode ser realizada de maneira dinâmica e ágil, em poucos minutos para favorecer o engajamento, especialmente em contextos como a EJA, em que os estudantes precisam conciliar estudo com trabalho e outras responsabilidades. Utilizar o *WhatsApp* como ferramenta de apoio permite que os estudantes acessem em poucos minutos, algum conceito que esteja relacionado com uma temática em estudo em seu próprio ritmo e tempo, possibilitando um processo de ensino mais flexível e significativo (Hug, 2005; Silva *et al*, 2025).

### 🔍 | Metodologias Ativas

As metodologias ativas colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem em vez de apenas receber informações desconexas, ele é incentivado a participar ativamente, investigar, discutir, relacionar, criar, refletir e aplicar conhecimentos em situações reais ou em um dado contexto estudado. propor atividades práticas, colaborativas e conectadas à realidade dos alunos pode favorecer o protagonismo e a autonomia dos estudantes (Moran, 2014), que em nosso estudo tivemos como sujeitos a EJA, respeitando seus ritmos e os saberes desses sujeitos.

## | Instrução por Pares

A Instrução por Pares acontece quando os estudantes aprendem juntos, colaborando e relacionando seus conhecimentos para que assim possam ampliar seus saberes sobre um dado tema ou contexto. Essa abordagem valoriza o diálogo, a escuta e o apoio mútuo, especialmente importantes em turmas da EJA, em que a grande diversidade de vivências e repertórios precisam ser reconhecidos e valorizados, como ponto de partida para a construção de novos conhecimentos. Atividades em grupo, debates e produções coletivas podem fortalecer essa interação, promovendo não só a aprendizagem de conteúdos, mas também a construção de vínculos (Mazur, 2015).

## | Ensino Híbrido

O ensino híbrido combina momentos/atividades presenciais e online, potencializando as interações e flexibilizando o tempo e os espaços de aprendizagem. Possibilita a continuidade dos estudos para além da sala de aula, pois os alunos podem interagir e colaborar virtualmente, reforçando os vínculos estabelecidos nas aulas presenciais (Bacich e Moran 2018).

## | TDIC

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) são recursos como celulares, computadores e internet que permitem criar, compartilhar e acessar informações de forma interativa. Elas aproximam os mundos físico e virtual, criando novas formas de aprender, ensinar e se comunicar, e devem ser usadas de forma crítica e criativa na prática pedagógica (Bacich e Moran 2018).

## 🔍 | Inglês na EJA e Estrangeirismos

O ensino da língua inglesa na EJA deve ser significativo e contextualizado, com base em autores como Paiva (2019), Moita Lopes (2009), Figueiredo (2018) e Rojo (2012), que defendem uma abordagem crítica e voltada para práticas sociais. A nossa proposta almeja trabalhar o reconhecimento e a compreensão dos estrangeirismos presentes no cotidiano dos estudantes como ponto de partida para a aprendizagem de uma língua estrangeira e valorização dos conhecimentos prévios de forma reflexiva e colaborativa.



### 3 Dicas: Plano de aulas e atividades

Apresentamos a seguir algumas propostas que consideramos importantes na formação dos estudantes da EJA e que constam da Base Nacional Comum Curricular/BNCC. E apesar de todas as críticas e reconhecidas falhas nesse documento, ainda podemos aproveitar, os aspectos que são importantes para a formação e promoção do aprendizado nessa modalidade da educação básica.

#### Habilidades de acordo com a BNCC:

**(EM13LGG402)** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

**(EM13LGG403)** Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.



# 1ª Aula: Introdução ao Estrangeirismo no Cotidiano

**Objetivo:** Reconhecer a presença da língua inglesa no cotidiano dos estudantes, identificando estrangeirismos em contextos diversos e estimular o interesse por seu aprendizado.

**Modalidade:** Presencial

**Duração:** 50 minutos

## **Intencionalidade didática (Zabala, 2014):**

Professor(a), esta aula foi planejada considerando a articulação entre conteúdos conceituais (o que são estrangeirismos), procedimentais (identificação e registro de termos), e atitudinais (valorização do repertório cultural dos estudantes). A proposta considera o contexto sociocultural da EJA e parte da experiência dos alunos como ponto de partida, na busca por aprendizagens mais significativas por meio da escuta ativa e da mediação sensível do professor, valorizando vivências e conhecimentos prévios.

## **Aquecimento - Bate-papo inicial**

Roda de conversa sobre palavras em inglês identificadas pelos estudantes. As palavras poderão ser registradas no quadro e no caderno.

### **Atividade**

**1**

**Pergunta norteadora:** Vocês já viram alguma palavra em inglês hoje? Onde?

 **Dica para o(a) educador(a):** Use imagens ou objetos com marcas ou palavras em inglês para estimular a conversa (ex: embalagem de shampoo, notebook, shopping, hot dog).

Apresentação de imagens e anúncios publicitários com palavras estrangeiras (ex.: hot dog, sale, delivery).

Vocês reconhecem essas palavras? Onde as encontramos?



**SALE**  
30% DE DESCONTO



## Explicação e Exemplos:

Apresentação breve sobre estrangeirismo.

O estrangeirismo é o uso de palavras ou expressões de outra língua incorporadas a um idioma, seja por necessidade (falta de equivalente) ou por influência cultural. Por exemplo, "mouse" (inglês) no contexto de informática.

✓ Criação do grupo *WhatsApp* para envio de microatividades e retorno dos alunos as atividades.

### Momento Remoto 1 (após a aula) Atividade de microaprendizagem, vídeo curto, infográfico e quiz com perguntas

**Duração:** 5 a 10 minutos

**1º envio no aplicativo**  
sugestão de vídeo curto 📺

Conceito estrangeirismos e tarefa



[Toque aqui e assita!](#) ✨



Aponte a câmera do seu celular e acesse o vídeo

**Proposta:** Após assistir, conversar com os estudantes sobre o vídeo.

**Pergunte:**

- Alguma palavra do vídeo vocês já ouviram antes?
- Ficou mais fácil entender o que é estrangeirismo?



## 2º envio no aplicativo sugestão de infográfico ↑

### Atividade

2

#### Pergunte:

- Você conhece essas palavras no infográfico?

Peça aos alunos que reajam com emojis e respostas por áudio e escrito no aplicativo.



## 3º envio no aplicativo sugestão de quiz ↑



[Toque aqui e jogue!](#)



Aponte a câmera do seu celular e acesse o vídeo

### Atividade

3

Responder o quiz no aplicativo



### Atividade proposta que deve ser enviada no *WhatsApp*:

Os alunos enviam fotos de palavras ou termos estrangeiros em inglês presentes no seu dia a dia encontrados na cidade ou percurso da escola, do trabalho, de casa etc. e compartilha no grupo.

## Sugestão de atividade



### Caça-palavras inglês do dia a dia

**Descrição:** Distribua a tabela abaixo para os alunos preencherem com palavras em inglês que eles conhecem e onde as viram.

| Palavra      | Onde você viu?              | Você sabe o que significa?<br>(Sim/Não) | O que ela significa  |
|--------------|-----------------------------|---|----------------------|
| Ex: Wi-Fi    | Em casa, celular            | Sim                                     | Tipo de rede sem fio |
| Ex: Delivery | Na TV, aplicativo de comida | Sim                                     | Entrega              |

 **Dica:** Imprima ou desenhe essa tabela no quadro. Ajude os alunos com exemplos se necessário.

**Materiais e Recursos:** quadro branco, canetas coloridas, projetor, computador, celulares com acesso ao aplicativo.

## 2ª Aula: Impacto Cultural e Função dos Estrangeirismos

### Objetivos:

- Compreender como os estrangeirismos modificam o português e suas funções na comunicação.
- Analisar como e por que incorporamos palavras estrangeiras à língua portuguesa.

**Modalidade:** Presencial

**Duração:** 50 minutos

### **Intencionalidade didática (Zabala, 2014):**

Professor(a), nesta aula, os estudantes trabalham conteúdos conceituais (função e origem dos estrangeirismos), procedimentais (organização e classificação dos termos em contextos), e atitudinais (respeito à diversidade linguística). A aprendizagem é construída de forma colaborativa, promovendo a autonomia e o pensamento crítico. O professor atua como mediador do diálogo e da interpretação dos registros da turma.

### **Aquecimento – Relembrando e compartilhando**

Nesta atividade os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre a presença do inglês em seu cotidiano e praticar a escrita das palavras.

**Atividade**

**1**

### **Compartilhamento das fotos enviadas via *WhatsApp* (atividade remota anterior)**

- Debate das fotos enviadas e saber a razão para seu uso.
- Peça aos estudantes, organizados em duplas ou trios, que identifiquem os contextos representados pelas fotos, como, por exemplo, tecnologia, alimentação, entre outros.

 **Dica:** Projete ou mostre no celular algumas fotos recebidas, incentive os estudantes a explicarem onde viram a palavra e o que ela significa.

## Produção final:

No último encontro os educandos montam um mural/ cartaz colaborativo com as fotos compartilhadas.

### Momento Remoto 2 (após a aula) Atividade de microaprendizagem, quiz rápido

**Duração:** 5 a 10 minutos

Compartilhar no *WhatsApp* um quiz rápido: “Qual dessas palavras você mais usa no dia a dia? (Ex.: fast food, e-mail, Wi-Fi). Esse quiz pode ser realizado diretamente na plataforma, utilizando o próprio recurso do aplicativo.

#### 4º envio no aplicativo sugestão de quiz rápido 🙋



**Materiais e Recursos:** quadro branco, canetas coloridas, papel para o cartaz, cola, tesoura, projetor, computador, celulares com acesso ao aplicativo

## 3ª Aula: Estrangeirismo na Mídia e na Tecnologia

**Objetivos:** Reconhecer o uso de estrangeirismos nos meios de comunicação e tecnologia.

**Modalidade:** Presencial

**Duração:** 50 minutos

### **Intencionalidade didática (Zabala, 2014):**

Professor(a), nesta aula, os estudantes trabalham conteúdos conceituais (linguagem midiática e tecnológica), procedimentais (análise textual e semiótica), e atitudinais (posicionamento crítico diante da linguagem). A proposta considera o letramento midiático como prática social e convida os estudantes a compreender os efeitos culturais da linguagem. O professor organiza situações de aprendizagem que incentivam o protagonismo e o raciocínio interpretativo.

### **Discussão das respostas do *WhatsApp*:**

Debate do quiz enviado e da atividade do vídeo curto.

#### Atividade

1

#### **Ler e analisar textos e postagens**

Leitura e análise de textos publicitários ou postagens com palavras estrangeiras (ex.: "Black Friday", "streaming").



**Momento Remoto 3 (após a aula)**  
**Atividade de microaprendizagem, Vídeos e link de música para análise e reflexão no próximo encontro em sala de aula.**

**Duração:** 5 a 10 minutos

**5º envio no aplicativo**  
sugestão de vídeo curto 📱

Reflexão dos Estrangeirismos



[🔗 Toque aqui e assita!](#) ✨



[Aponte a câmera do seu celular e acesse o vídeo]

Responder a atividade do vídeo no aplicativo.

**6º envio no aplicativo**  
sugestão de música para análise e reflexão 🎵



[🔗 Toque aqui e assita!](#) ✨



[Aponte a câmera do seu celular e acesse o vídeo]



## 7º envio no aplicativo sugestão de vídeo curto 📺

Estrangeirismos e valorização do português



[Toque aqui e assita!](#) 🖱️



Aponte a câmera do seu celular e acesse o vídeo

## Sugestão de atividade

### 🧠 Ligando palavra e imagem

**Descrição:** Entregar ou projetar uma tabela com imagens e palavras em inglês. Os alunos devem associar a imagem à palavra e tentar descobrir o significado.

| Imagem | Palavra em Inglês | Significado (aluno preenche) |
|--------|-------------------|------------------------------|
|        | Coffee            |                              |
|        | Smartphone        |                              |
|        | Headphone         |                              |
|        | Air Fryer         |                              |
|        | Make Up           |                              |
|        | Hamburger         |                              |

💡 **Dica:** Projete ou mostre no celular algumas fotos recebidas, incentive os estudantes a explicarem onde viram a palavra e o que ela significa.

**Materiais e Recursos:** quadro branco, canetas coloridas, papel para o cartaz, cola, tesoura, projetor, tabelas impressas, computador, celulares com acesso ao aplicativo.

## 4ª Aula: Reflexão crítica e produção coletiva

**Objetivos:** Analisar os impactos positivos e negativos do uso de palavras estrangeiras.

**Modalidade:** Presencial

**Duração:** 50 minutos

### **Intencionalidade didática (Zabala, 2014):**

Professor(a), a culminância da sequência articula conteúdos conceituais (crítica ao uso excessivo de estrangeirismos), procedimentais (síntese e organização do cartaz), e atitudinais (expressão de opiniões e trabalho coletivo). A aprendizagem é significativa, pois os estudantes refletem sobre todo o processo, reorganizam saberes e compartilham suas vivências com a comunidade escolar. O professor fecha o ciclo como facilitador do diálogo e da expressão.

### **Atividade**

**1**

Debate da atividade anterior enviada via *WhatsApp* referente a música Samba do *Approach* sobre o uso excessivo de estrangeirismos.

### **Produção final:**

Produção do mural/cartaz colaborativo das fotos enviadas para expor na escola.

### **8º envio no aplicativo**

sugestão: enviar no *WhatsApp* vídeo curto do cartaz colaborativo ou atividades colaborativas da turma. 📌



[Toque aqui e assita!](#)



Aponte a câmera do seu celular e acesse o vídeo

**Materiais e Recursos:** quadro branco, canetas coloridas, papel para o cartaz, cola, tesoura, projetor, computador, celulares com acesso ao aplicativo.

## Sugestão de avaliação em todos os planos

Acompanhamento da participação, envolvimento nas atividades e registros individuais e coletivos.



## 4 Dicas: Momento de mediação

Caro professor(a),

Durante a aplicação da sequência didática, observamos que os erros cometidos pelos estudantes, tanto em termos de vocabulário quanto de interpretação, foram oportunidades valiosas para promover reflexão, aprendizagem significativa e diálogo. Em vez de corrigir diretamente ou rotular o erro como algo negativo, o trabalho buscou valorizar a tentativa, ampliar o olhar sobre o uso da linguagem e retomar os conteúdos de forma colaborativa e respeitosa.

- Considere os erros como pistas sobre o pensamento do estudante. Em vez de corrigi-los imediatamente, pergunte: “Por que você acha que é isso?” ou “Como você chegou a essa ideia?”
- Utilize os próprios erros como insumos para novas atividades — por exemplo, montar um quiz com “respostas equivocadas” para que a turma identifique o que precisa ser revisto.
- Registre os equívocos mais comuns durante as aulas e traga-os como temas para discussão em grupo.
- Incentive a turma a refletir sobre o que aprenderam com os erros. Essa prática ajuda a desmistificar o medo de errar e fortalece a aprendizagem.



## 5 Materiais Complementares

Prezados(as) professores(as),

Com o objetivo de apoiar a construção desta sequência didática e aprofundar os fundamentos teóricos que a sustentam, indicamos a seguir uma seleção de materiais que dialogam diretamente com os temas centrais da proposta: o ensino de língua inglesa na EJA, o uso de estrangeirismos, as metodologias ativas (como a Instrução por Pares) e o uso de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

As leituras sugeridas contribuem para ampliar a compreensão sobre os desafios e possibilidades do ensino de inglês nesse contexto, além de oferecerem subsídios práticos e reflexivos para a atuação docente. São elas:

### Sugestão de artigo 1

#### Trabalho com estrangeirismos na EJA

Explora o uso de estrangeirismos, especialmente termos em inglês, na linguagem cotidiana de estudantes da EJA. Analisa sua influência na cultura, identidade e na língua portuguesa, e apresenta uma intervenção pedagógica que aborda o tema de forma contextualizada e motivadora.



Toque e leia o artigo completo



OU

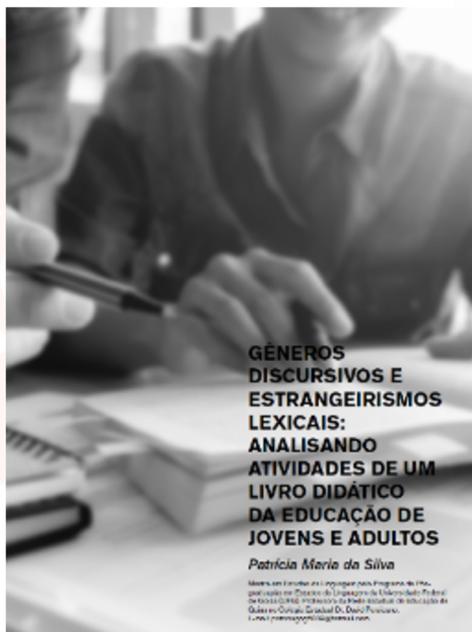


Aponte a câmera do seu celular e acesse o vídeo



## Sugestão de artigo 2

### **Análise dos estrangeirismos lexicais em um livro da EJA**



Fornece uma leitura crítica do material didático com foco nos termos em inglês. Discute suas implicações culturais e linguísticas e propõe estratégias pedagógicas para abordá-los de forma contextualizada e reflexiva, valorizando a formação lexical e comunicativa dos estudantes.



[Toque e leia o artigo completo](#)



OU



Aponte a câmera do seu celular e acesse o vídeo

## Sugestão de capítulo de livro

### **Instrução por pares e ensino de língua inglesa**

Apresenta fundamentos e exemplos práticos dessa metodologia ativa centrada na colaboração entre os estudantes.



[Toque e leia o artigo completo](#)



OU



Aponte a câmera do seu celular e acesse o vídeo



## Sugestão de artigo 3

ISSN 1740-8629



PEER INSTRUCTION E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA  
PERCEIÇÃO DOS ALUNOS

Valéria Aparecida dos Santos, Karoline Botelho,<sup>1</sup>  
Vanessa Oliveira Castro,<sup>2</sup>  
Fabrício Marques da Oliveira Neto<sup>3</sup>

### RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar as opiniões de participantes sobre a utilização da técnica de ensino colaborativa entre *Peer Instruction* em uma turma de ensino médio de uma escola pública de Natal, Rio Grande do Norte. Para isso, foram coletadas ideias por meio de questionários e entrevistas com dez alunos participantes da pesquisa. Os resultados indicaram que a maioria dos alunos considerou a técnica de ensino ativo para a compreensão dos conteúdos abordados e para a promoção da participação entre os estudantes ao nível de aula. Além disso, os participantes destacaram a importância de interagir com os colegas e de trabalhar em grupo para o aprendizado. Os autores concluem que a *Peer Instruction* pode ser uma técnica promissora para o ensino de inglês e outras áreas de conhecimento, desde que seja implementada de forma adequada e com o suporte necessário.

**Palavras-chave:** Abordagem socioconstrutivista, *Peer Instruction*, ensino de inglês.

### ESTABELECIDO A RELAÇÃO ENTRE SOCIOCONSTRUTIVISMO E PEER INSTRUCTION

Foi o professor e psicólogo e professor russo Lev Vygotsky, criador de sua teoria mais influente, a psicologia do desenvolvimento, a abordagem socioconstrutivista da aprendizagem, centrada no papel do ambiente social no construção do conhecimento.

A zona de desenvolvimento proximal (ZDP) é uma das ideias principais da teoria de aprendizagem de Vygotsky. Para Vygotsky, é importante perceber que a criança não aprende sozinha, mas sim com a ajuda de um adulto ou de um colega mais competente do que ela é atualmente, mas não necessariamente mais velho. A ZDP seria, desse modo, o intervalo entre o que a criança pode fazer sozinha e o que ela é capaz de fazer com ajuda. Vygotsky (1984) argumenta que a aprendizagem ocorre quando as crianças são desafiadas a realizar tarefas que estão dentro da ZDP, mas que são um pouco além do que elas podem fazer sozinhas.

Outro aspecto fundamental da abordagem socioconstrutivista é a rejeição da linguagem na aprendizagem, segundo a teoria de Vygotsky, a linguagem é a principal

<sup>1</sup> Mestre em Educação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [valeria@ufrn.br](mailto:valeria@ufrn.br)  
<sup>2</sup> Mestre em Educação de Língua, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [vanessa@ufrn.br](mailto:vanessa@ufrn.br)  
<sup>3</sup> Doutor em Educação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [fabricao@ufrn.br](mailto:fabricao@ufrn.br)

## Instrução por pares e ensino de língua inglesa

Apresenta fundamentos e exemplos práticos dessa metodologia ativa centrada na colaboração entre os estudantes.



[Toque e leia o artigo completo](#)



ou



Aponte a câmera do seu celular e acesse o vídeo

## Sugestão de artigo 4

### Formação de professor de língua inglesa na ceja e contribuições dos multiletramentos

Discute como práticas pedagógicas mais inclusivas podem valorizar as múltiplas linguagens presentes na EJA.



[Toque e leia o artigo completo](#)



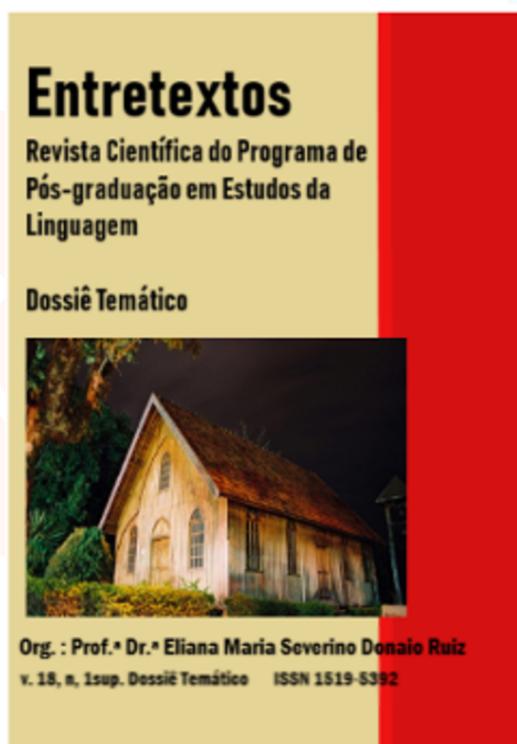
ou



Aponte a câmera do seu celular e acesse o vídeo



## Sugestão de artigo 5



### O *WhatsApp* como ferramenta no ensino-aprendizagem de língua inglesa

Propõe o uso do *WhatsApp* como ferramenta didática no ensino de língua inglesa, destacando seu potencial para promover atividades interativas, colaborativas e contextualizadas.



[Toque e leia o artigo completo](#)



ou



Aponte a câmera do seu celular e acesse o vídeo

Esses textos podem ser utilizados como base para embasar a proposta didática, orientar o planejamento de atividades e refletir sobre práticas inovadoras que respeitem a realidade e os saberes dos estudantes da EJA.

Boa leitura e boas reflexões!



## **Prezados(as) professores(as),**

Recebam nossa sincera gratidão pelo interesse e pela adoção do nosso Produto Educacional em suas práticas pedagógicas. É motivo de grande alegria saber que o material que desenvolvemos pode ser aplicado e trazer possibilidades de repensar aulas que considerem o papel protagonista dos estudantes e as experiências de jovens e adultos trazendo mais sentido ao aprendizado da língua inglesa no contexto escolar. Aproveitando a ideia de trabalhar estratégias de microaprendizagem de forma colaborativa e que possa utilizar as tecnologias digitais da informação e comunicação.

Saber que nossa proposta traz a possibilidade de enriquecer suas aulas, nos inspira a seguir pesquisando e aprimorando estratégias que promovam o desenvolvimento da autonomia dos estudantes na construção do conhecimento.

Agradecemos profundamente por confiarem em nosso trabalho e por darem vida ao material em sala de aula. Estamos à disposição para esclarecer dúvidas ou acolher sugestões que possam fortalecer ainda mais essa experiência.

Muito obrigada por caminharem conosco e por somarem forças na transformação da educação de jovens e adultos. Sempre nos lembrando da importância de valorizar os conhecimentos dos estudantes da EJA e utilizar recursos que possam dinamizar de forma objetiva, partindo sempre do contexto dos conhecimentos prévios, Instrução por Pares e o uso de TDIC para cada etapa da aprendizagem de estrangeirismo, no ensino de língua inglesa na EJA, por meio da microaprendizagem.

Obrigada

Com apreço, os autores.





## Fale consoco

Olá! Sabemos que nossa proposta possui limitações e pode ser aprimorada com novos olhares e enriquecidas por outras experiências. Por isso, criamos este canal para receber suas sugestões, críticas e relatos de práticas no ensino de língua inglesa.

✉ Contato: [microaprendizagem.eja@gmail.com](mailto:microaprendizagem.eja@gmail.com)

Sua contribuição é fundamental para enriquecer este material e fortalecer as práticas pedagógicas na EJA. Acreditamos no diálogo entre professores, pesquisadores e estudantes como caminho para ampliar reflexões, promover a criticidade e qualificar os processos educativos em diferentes contextos educacionais.



## 6 Referências

- ARROYO, M. G. **Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa**. Editora Vozes Limitada, 2017.
- AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa, 2003.
- BACICH, L.; MORAN, J. M. **Metodologias inov-ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018
- FIGUEIREDO, F. J. Q. **A aprendizagem colaborativa de línguas**. Editora UFG, 2018.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2001
- HUG, Theo. **Microlearning: a new pedagogical challenge** (introductory note). na, 2005
- MAZUR, E. **Peer instruction: a revolução da aprendizagem ativa**. Penso Editora, 2015.
- MOITA LOPES, L. P. Da aplicação de linguística à linguística aplicada indisciplinar. **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, p. 11-24, 2009.
- MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2014.
- PAIVA, V. L. M. D. O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 157, 2019.
- ROJO, R. H. R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, v. 90, n. 2, p. 11-30, 2012.
- SILVA, E. S. et al. Contribution of Microlearning in Basic Education: A Systematic Review. **Education Sciences**, v. 15, n. 3, p. 302, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/educsci15030302>
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Penso Editora, 2014.

## 7 Os autores

**Elaine Santana Silva**



Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ensino para a Educação Básica, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. Graduada em Letras Inglês pelo Instituto Superior de Educação Ibituruna. Técnica em Manutenção e Suporte em Informática (IFTM). Técnica Administrativa em Educação no Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) – Campus Paracatu.

 [elainesantanamoc@gmail.com](mailto:elainesantanamoc@gmail.com)

 <http://lattes.cnpq.br/1599249259020407>

 <https://orcid.org/0009-0006-7820-5577>

PhD pela Escola de Doutorado MathSTIC / Universidade de Rennes 1, doutor (cotutela). Mestre em Processamento da Informação (UFU). Graduado em Matemática (UFG) e Técnico em Telecomunicações pela antiga Escola Técnica Federal de Goiás. Docente permanente junto ao PPGEnEB e ao ProfEPT do IFGoiano.

 [julio.ferreira@ifgoiano.edu.br](mailto:julio.ferreira@ifgoiano.edu.br)

 <http://lattes.cnpq.br/8909334567319212>

 <https://orcid.org/0000-0001-5373-1294>

**Júlio César Ferreira**



Doutora em Química (UFG). Mestre em Química (UFU). Graduada em Licenciatura e Bacharelado em Química (UFU). Docente permanente do Instituto Federal Goiano - Campus Avançado Ipameri.

 [cinthia.felicio@ifgoiano.edu.br](mailto:cinthia.felicio@ifgoiano.edu.br)

 <http://lattes.cnpq.br/9383981224780622>

 <https://orcid.org/0000-0002-8362-2846>

**Cinthia Maria Felicio**





**INSTITUTO  
FEDERAL**

Goiano

---

Campus  
Urutaí